



28 de abril de 2025  
PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES  
4º Trimestre de 2024

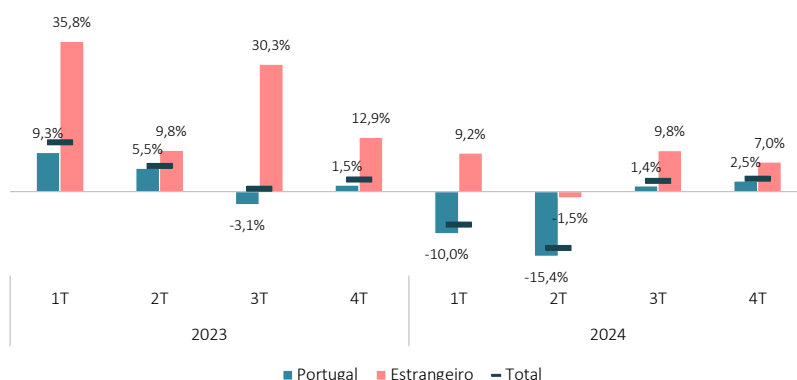
## VIAGENS TURÍSTICAS DE RESIDENTES COM DESTINO AO ESTRANGEIRO REGISTARAM MÁXIMO HISTÓRICO EM 2024

No **conjunto do ano de 2024**, as viagens realizadas pelos residentes decresceram 3,2%<sup>1</sup> e atingiram um total de 22,9 milhões. As viagens nacionais diminuíram 4,7%, refletindo os decréscimos expressivos dos dois primeiros trimestres do ano, mas as viagens ao estrangeiro cresceram 6,2%, atingindo um máximo histórico. O alojamento particular gratuito manteve-se como principal meio de alojamento utilizado, embora perdendo alguma expressão (59,4%, -1,9 p.p.<sup>2</sup> face a 2023). A duração média das viagens foi de 4,07 noites (4,08 noites em 2023).

Espanha (40,6%; -1,0 p.p.), França (9,5%, -0,6 p.p.) e Itália (6,2%, -0,7 p.p.), apesar da perda de representatividade, mantiveram-se como os principais países de destino nas deslocações dos residentes ao estrangeiro.

No **4º trimestre de 2024**, os residentes em Portugal realizaram 5,3 milhões de viagens, o que correspondeu a um crescimento de 3,1% (+2,6% no 3ºT 2024). As viagens em território nacional corresponderam a 86,2% das deslocações (4,6 milhões), tendo aumentado 2,5%. As viagens com destino ao estrangeiro cresceram 7,0% (+9,8% no 3ºT 2024), totalizando 731,5 mil viagens, o que correspondeu a 13,8% do total.

Figura 1. Variação (%) homóloga das viagens dos residentes, por destino, trimestral



<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

<sup>2</sup> Na análise de proporções, efetua-se a comparação entre períodos homólogos de anos anteriores.



## Viagens turísticas dos residentes ao estrangeiro registaram máximo histórico em 2024

No **4º trimestre de 2024**, as viagens dos residentes continuaram a aumentar (+3,1% face a igual período de 2023; +2,6% no 3ºT 2024), totalizando 5,3 milhões de viagens. Este aumento reflete os acréscimos nas deslocações em território nacional (+2,5%; +1,4% no 3ºT 2024) e para o estrangeiro (+7,0%; +9,8% no 3ºT de 2024).

No **4º trimestre de 2024**, 86,2% das deslocações dos residentes (84,2% no trimestre anterior) ocorreram em território nacional, totalizando 4,6 milhões de viagens, enquanto as restantes 731,5 mil tiveram como destino o estrangeiro (13,8% do total; 15,8% no trimestre anterior).

O número de viagens aumentou nos meses de outubro e novembro (+5,2% e +14,9%, respetivamente), mas decresceu em dezembro (-3,7%).

Na **totalidade do ano de 2024** (resultados provisórios), realizaram-se 22,9 milhões de viagens, -3,2% face ao ano anterior.

Quadro 1. Viagens por destino, mensal

Unidade: 10<sup>3</sup>

MÊS	Total (nº)			Total Portugal (nº)			Total Estrangeiro (nº)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
<b>Total</b>	<b>22 627</b>	<b>23 668</b>	<b>22 901</b>	<b>19 969</b>	<b>20 440</b>	<b>19 472</b>	<b>2 657</b>	<b>3 228</b>	<b>3 430</b>
janeiro	1 373	1 570	1 288	1 275	1 423	1 168	97	148	119
fevereiro	1 538	1 781	1 497	1 401	1 529	1 278	137	252	219
março	1 431	1 502	1 689	1 261	1 352	1 427	170	150	262
abril	1 972	2 177	1 378	1 666	1 873	1 119	306	304	259
maio	1 456	1 546	1 505	1 282	1 334	1 276	174	212	229
junho	1 901	1 933	2 017	1 641	1 636	1 704	260	297	312
julho	2 565	2 523	2 384	2 294	2 192	2 043	271	330	341
agosto	3 614	3 685	3 995	3 206	3 136	3 369	408	548	626
setembro	1 778	1 806	1 844	1 549	1 502	1 512	229	305	332
outubro	1 270	1 297	1 364	1 103	1 130	1 181	167	166	183
novembro	1 350	1 266	1 456	1 188	1 080	1 277	161	187	179
dezembro	2 381	2 583	2 487	2 103	2 252	2 117	278	331	370

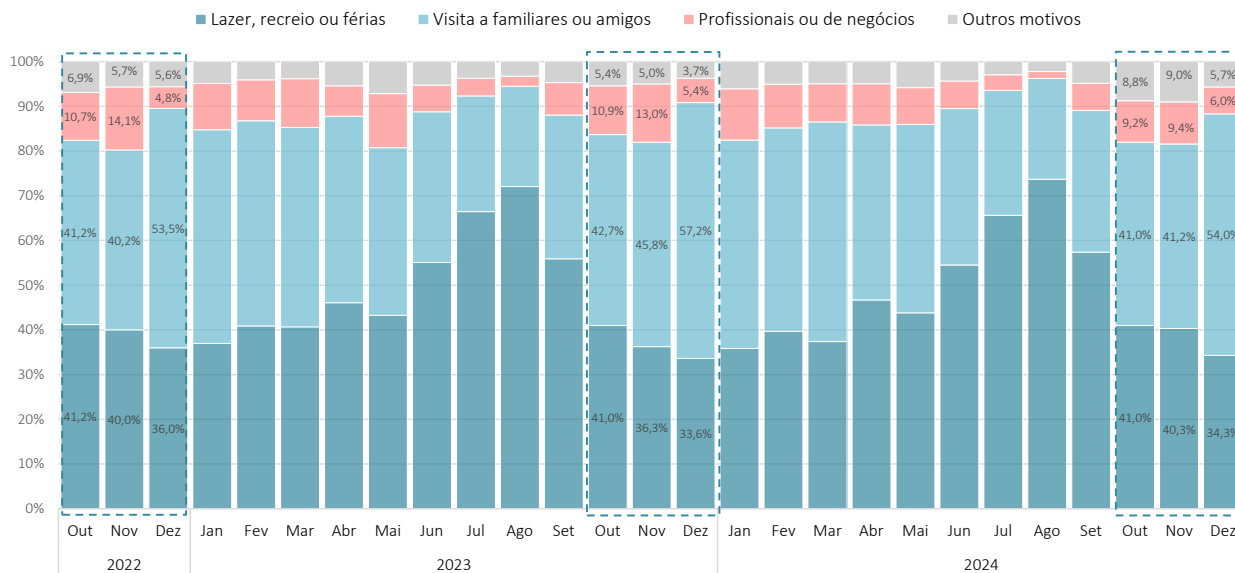
## Viagens por motivos “profissionais ou de negócios” registaram o maior decréscimo face a 2023

A “visita a familiares ou amigos” foi a principal motivação para viajar no **4º trimestre de 2024**, totalizando 2,5 milhões de viagens (-4,1%), tendo estado na origem de 47,2% do total de viagens (-3,6 p.p. face ao 4ºT 2023). O motivo “lazer, recreio ou férias” esteve associado a 2,0 milhões de viagens realizadas (+7,5%), o que representou 37,7% do total (+1,5 p.p. face ao 4ºT 2023). As viagens por motivos “profissionais ou de negócios” (412,3 mil), que corresponderam a 7,8% do total (-0,9 p.p.), decresceram 7,6%.

Considerando a totalidade das viagens realizadas ao longo de **2024**, o principal motivo para viajar foi o “lazer, recreio ou férias” (50,9%), correspondendo a 11,7 milhões de viagens (-1,7% face a 2023). A “visita a familiares ou amigos” foi o segundo principal motivo para viajar, originando 37,7% das viagens (8,6 milhões de viagens, -4,5% face a 2023). Os motivos “profissionais ou de negócios” representaram 6,5% do total (1,5 milhões de viagens), e registaram o maior decréscimo face a 2023, -12,9%.



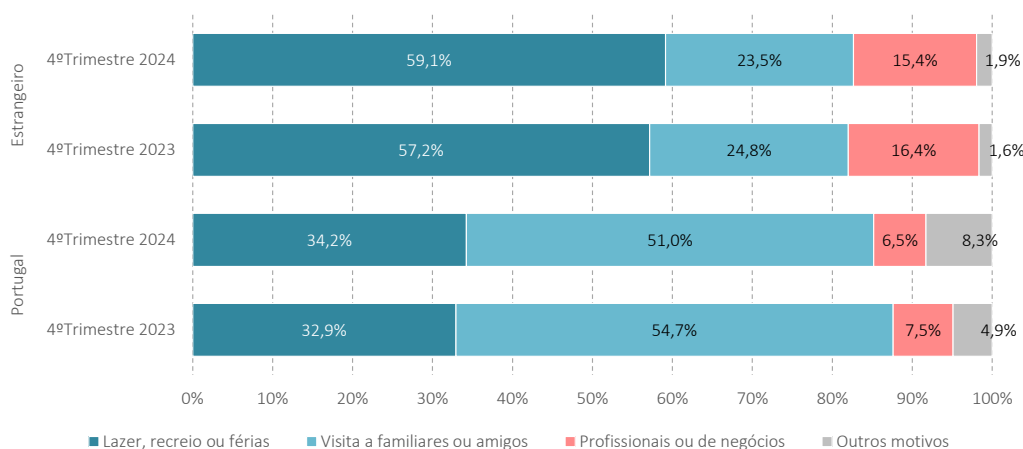
Figura 2. Distribuição das viagens segundo os principais motivos, mensal



Mais de metade das viagens ao estrangeiro no 4ºT 2024 foram por motivos de “lazer, recreio ou férias”

No 4º trimestre de 2024, o motivo “visita a familiares ou amigos” esteve na origem de mais de metade das viagens nacionais (2,3 milhões; peso de 51,0%), tendo sido o segundo principal motivo das viagens ao estrangeiro (172,1 mil viagens; peso de 23,5%). O “lazer, recreio ou férias” foi o principal motivo das deslocações ao estrangeiro (432,6 mil viagens; peso de 59,1%) e o segundo motivo nas viagens em território nacional (1,6 milhões de viagens; peso de 34,2%). Os motivos “profissionais ou de negócios” foram a terceira principal razão dos residentes para viajar nas deslocações ao estrangeiro (15,4%; 112,6 mil viagens).

Figura 3. Distribuição das viagens por motivos, segundo o destino



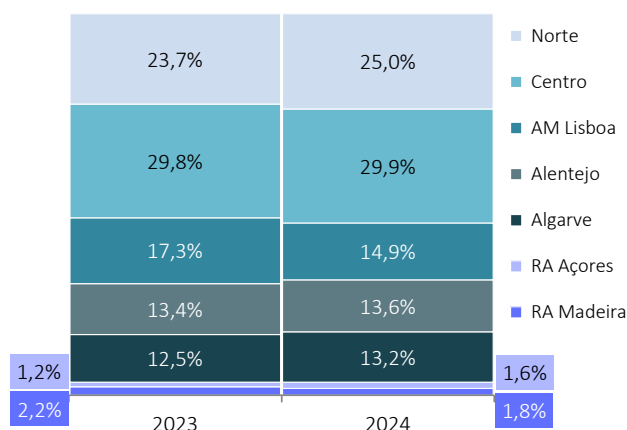


No **total do ano de 2024**, as viagens nacionais decresceram 4,7%, representando 85,0% do total (-1,3 p.p.), a maioria para “lazer, recreio ou férias” (peso de 47,5%, +0,3 p.p.). As viagens ao estrangeiro aumentaram 6,2%, predominando também o motivo “lazer, recreio ou férias” (peso de 70,3%; +2,1 p.p.).

### Centro e Norte reforçaram as 1ª e 2ª posições como principais destinos das viagens nacionais em 2024

Na **totalidade do ano de 2024**, a região Centro manteve-se principal destino das viagens realizadas em território nacional, concentrando 29,9% do total de deslocações (+0,1 p.p. face a 2023). Seguiu-se a região Norte (25,0% do total), com maior ganho de representatividade face ao ano anterior (+1,3 p.p.). Em sentido inverso, destacou-se a AM Lisboa, que recuou para 14,9% face aos 17,3% de 2023.

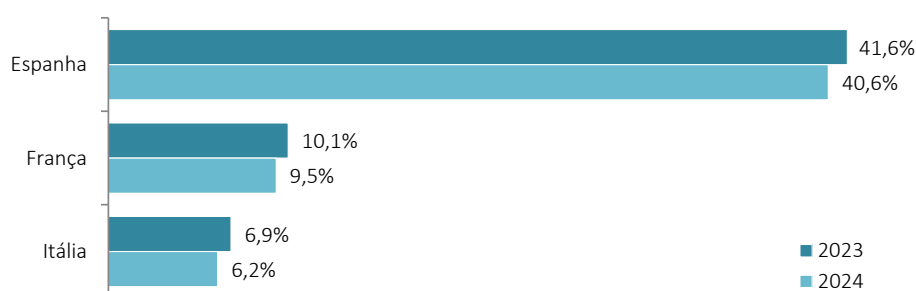
Figura 4. Distribuição das viagens nacionais por NUTS II



### Viagens dentro da União Europeia representaram 71,5% do total de viagens ao estrangeiro

No **total do ano 2024**, Espanha, França e Itália ocuparam novamente as 1ª, 2ª e 3ª posições como principais destinos nas deslocações ao estrangeiro, com quotas de, respetivamente, 40,6% (-1,0 p.p.), 9,5% (-0,6 p.p.) e 6,2% (-0,7 p.p.). Entre as viagens realizadas ao estrangeiro, as que tiveram como destino o conjunto dos países da União Europeia aumentaram 1,8%, representando 71,5% do total (-3,1 p.p.).

Figura 5. Proporção das viagens dos três principais destinos estrangeiros



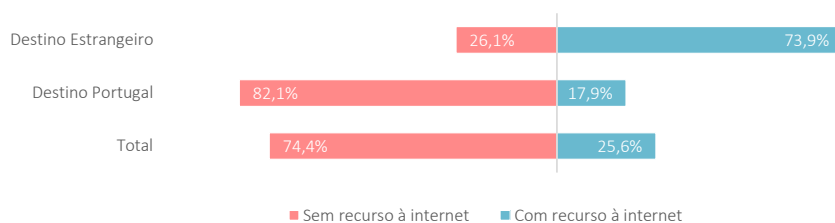


### Marcação prévia de serviços reforçou expressão nas viagens dos residentes em 2024, em ambos os destinos

No **4º trimestre de 2024**, os residentes recorreram à marcação prévia de serviços em 34,6% das viagens realizadas (-0,7 p.p.). Nas deslocações com destino ao estrangeiro esta foi a opção em 92,4% das viagens, enquanto nas deslocações em território nacional apenas 25,4% (-1,1 p.p.) teve a marcação prévia de serviços.

A internet foi utilizada no processo de organização de 25,6% das deslocações (+0,9 p.p.), tendo este recurso sido opção em 73,9% (+1,0 p.p.) das viagens para o estrangeiro e 17,9% (+0,6 p.p.) das viagens em território nacional.

Figura 6. Utilização de internet na organização das viagens, por destinos, por destinos, 4º trimestre 2024



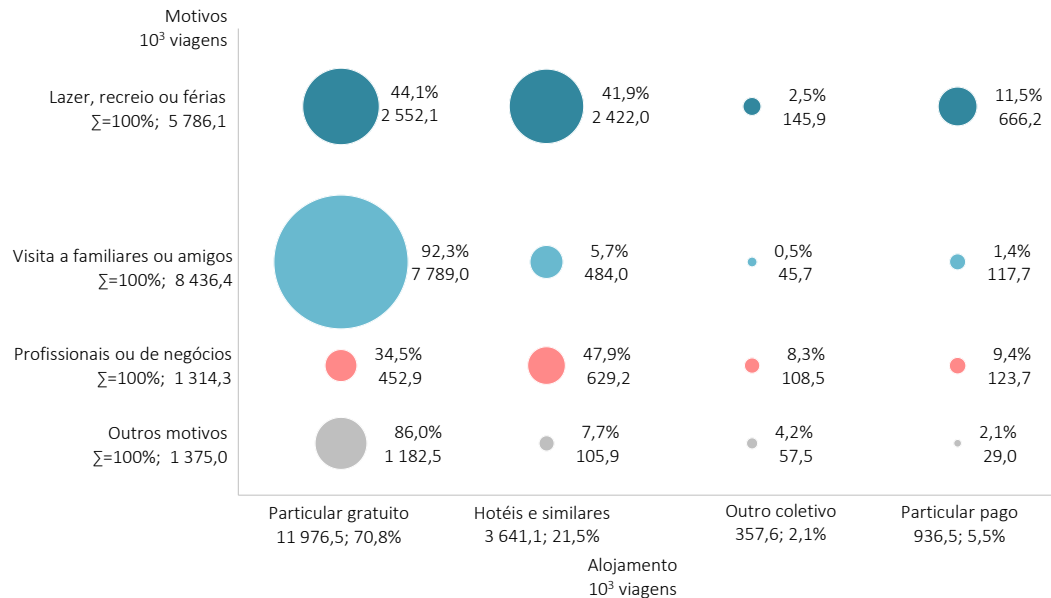
No **total do ano 2024**, os residentes optaram por recorrer a serviços de marcação prévia em 41,0% do total das viagens (+2,1 p.p. face a 2023), sendo que nas viagens ao estrangeiro esta foi a opção em 93,3% (+1,0 p.p.) das situações. O recurso à internet ocorreu em 28,1% (+2,4 p.p.) das viagens, 20,8% nas que tiveram como destino Portugal (+1,6 p.p.) e 69,6% nas viagens ao estrangeiro (+2,7 p.p.).

### “Hotéis e similares” reforçaram a sua expressão nas viagens com dormida

O “alojamento particular gratuito” manteve-se como a principal opção de alojamento nas viagens dos residentes (70,8% das dormidas) no 4ºT 2024, apesar da diminuição de peso no total (-2,2 p.p.). Os “hotéis e similares” foram a segunda principal opção de alojamento, concentrando 21,5% das dormidas (3,6 milhões). Este tipo de alojamento representou 47,9% das dormidas em viagens por “motivos profissionais ou de negócios” e 41,9% das viagens motivadas por “lazer, recreio ou férias”.



Figura 7. Dormidas por motivo da viagem e meio de alojamento, segundo o motivo, 4º trimestre 2024

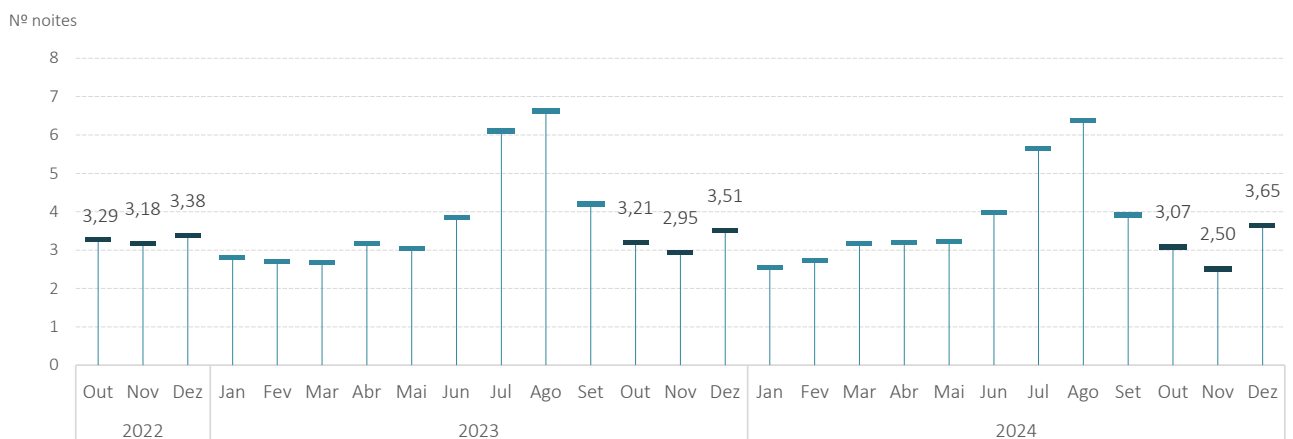


No **ano 2024**, as dormidas em “alojamento particular gratuito” corresponderam a 59,4% (61,3% em 2023) e decresceram 6,6%. Os “hotéis e similares” concentraram 24,6% do total das dormidas (+1,0 p.p. face a 2023), enquanto o alojamento “particular pago” representou 12,0% do total.

### Diminuição da duração média das viagens

No **4º trimestre de 2024**, cada viagem teve uma duração média de 3,19 noites (3,29 no 4ºT 2023). A duração média mais baixa foi registada no mês de novembro (2,50 noites), enquanto a mais elevada ocorreu em dezembro (3,65 noites).

Figura 8. Duração média das viagens, mensal



No **total do ano 2024**, cada viagem teve uma duração média de 4,07 noites (4,08 noites em 2023).

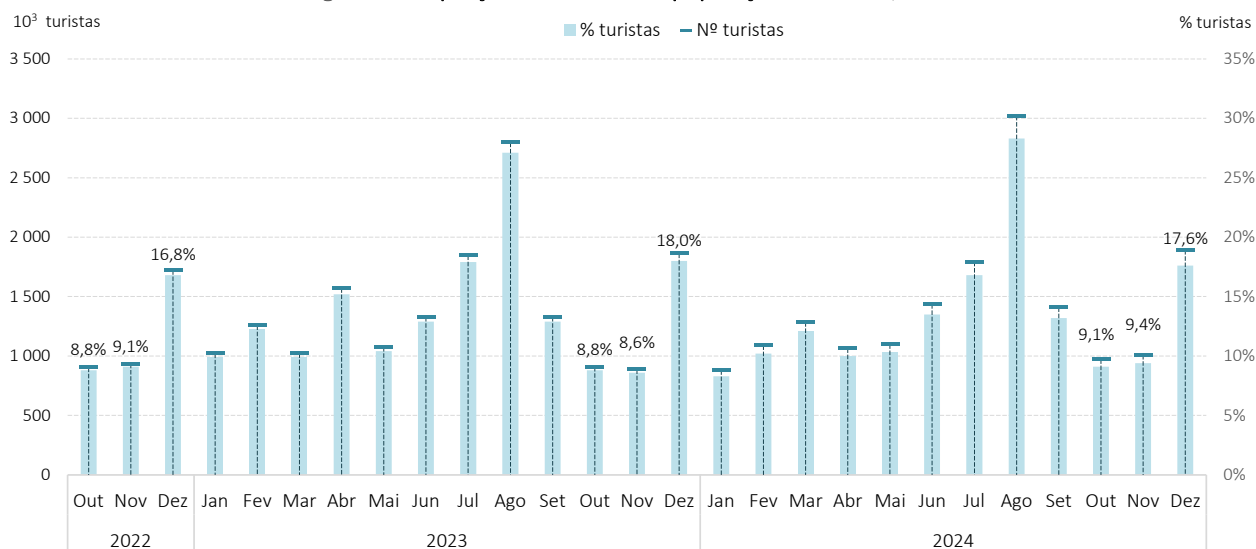


### Diminuição da proporção de turistas residentes no trimestre

No **4º trimestre de 2024**, 20,1% dos residentes realizaram pelo menos uma deslocação turística, refletindo um decréscimo de 1,8 p.p. face ao mesmo período do ano anterior. Numa análise mensal, e em termos homólogos, a proporção de residentes que realizou pelo menos uma viagem diminuiu em dezembro (-0,4 p.p.), mas aumentou em outubro e novembro (+0,3 p.p. e +0,8 p.p., respetivamente).

Na globalidade do ano **2024**, 48,7% da população residente em Portugal efetuou pelo menos uma viagem turística, recuando 3,0 p.p. face a 2023 (menos 138,6 mil turistas).

Figura 9. Proporção de turistas na população residente, mensal





## NOTA METODOLÓGICA

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de unidades de alojamento, com rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral.

Os resultados neste Destaque são:

Anos até 2023 – definitivos

Ano de 2024 – provisórios

### Principais Conceitos

**Turista** - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

**Viagem Turística** - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

**Ambiente Habitual** - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

**Hotéis e similares** – Estabelecimentos de alojamento turístico cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

**Outro alojamento coletivo** – Estabelecimentos de alojamento ou locais e instalações que proporcionam serviço de alojamento para turistas, na sua maioria mediante pagamento, incluindo, parques de campismo, colónias e pousadas da juventude, meios de transporte coletivos, campos de trabalho ou de férias, entre outros.

**Alojamento particular gratuito** – Alojamento ocupado pelos turistas e que consiste em 2ª residência ou é assegurado em casa de familiares ou amigos, sem pagamento.

**Alojamento particular pago** – Alojamento privado com ou sem licenciamento para a atividade de alojamento turístico, que proporciona a título oneroso um número limitado de lugares independentes (quartos ou habitação).

---

Data do próximo destaque – 28 de julho de 2025

---